



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

02 DE SETEMBRO
CLUBE NAVAL
BRASÍLIA — DF

DISCURSO POR OCASIÃO DO JANTAR
OFERECIDO PELO PRESIDENTE DA
COLÔMBIA, SENHOR JÚLIO CÉSAR
DE TURBAY AYALA

Excelentíssimo Senhor Presidente da República
da Colômbia, Júlio César de Turbay Ayala:

As palavras de Vossa Excelência confirmam a personalidade aberta e generosa do grande amigo que encontrei em Bogotá, do amigo sincero, que passei a admirar a partir do primeiro encontro que tivemos. Sabemos, Vossa Excelência e eu, que os amigos devem conversar, trocar idéias, discutir problemas e falar de seus planos.

Nesse sentido, muito me alegra que Vossa Excelência haja decidido aceitar o convite que lhe formulei quando de minha grata estada em Bogotá, em março último. Venho, agora, reafirmar, que todos nós brasileiros vemos no Presidente da Colômbia o representante das melhores qualidades de um povo irmão. As afinidades entre os povos da Colômbia e do Brasil exigem todo o empenho de seus Governos no trabalho de estreitar esse laço fraterno.

Senhor Presidente,

Nos vários contatos que mantivemos, muito me impressionaram a clareza e a objetividade da percepção que tem Vossa Excelência dos problemas internacionais. Não tenho dúvidas de que para tanto deverá ter contribuído, de modo marcante, a vasta experiência daquele que exerceu, com reconhecido brilho, as funções de Ministro das Relações Exteriores, e de Embaixador em alguns dos mais importantes postos da diplomacia colombiana.

Por ocasião da visita que fez a Brasília, como Chanceler, em 1969, para o lançamento da pedra fundamental da nova sede da Embaixada da Colômbia nesta Cidade, já estava Vossa Excelência pessoalmente empenhado em trabalhar pelo fortalecimento das relações entre nossos países.

Senhor Presidente,

Brasil e Colômbia observam com preocupação a escalada das tensões mundiais e a exacerbação das contendas ideológicas.

A retomada de atitudes típicas da guerra fria acarreta graves prejuízos aos países em desenvolvimento, tanto no plano político quanto no econômico. São crescentes as pressões exercidas sobre esses países no sentido da afirmação de uma absoluta prioridade da competição entre Leste e Oeste. Caso acolhidas, tais pressões viriam estreitar abusivamente aquele campo de atuação internacional em que se defendem os interesses específicos das nações em desenvolvimento.

Em resposta a essa tendência, devemos chamar a atenção da comunidade mundial para o crescimento da desigualdade entre as nações altamente industrializadas e

o conjunto dos países do Terceiro Mundo, que se faz sentir em aspectos essenciais da existência humana, tais como a alimentação, a saúde e a educação.

O momento exige que unamos esforços no sentido de sensibilizar as nações desenvolvidas, quanto à capital importância de se encontrar solução para os problemas ligados à criação de uma nova ordem econômica internacional. Só esse trabalho de convencimento poderá conduzir ao desbloqueio do diálogo Norte-Sul, em todas as suas instâncias.

Nesse contexto, a colaboração entre as nações em desenvolvimento pode assumir caráter verdadeiramente exemplar. Muitas são as avenidas que se abrem à busca de soluções conjuntas para dificuldades comuns, entre as quais caberia citar, como exemplo, o desenvolvimento de fontes alternativas de energia e a utilização racional dos recursos do trópico úmido.

No mesmo espírito, Brasil e Colômbia poderão tornar mais intenso e diverso o intercâmbio que mantêm com os países irmãos da América Central e do Caribe.

Senhor Presidente,

Temos diante de nós o desafio de conceber idéias novas, de desenvolver em comum um arcabouço conceitual que corresponda à nossa situação no concerto das nações. É importante que esse ideário, vivo e dinâmico, possa servir-nos de instrumento na luta pela transformação dos padrões de convivência global, que hoje nos são obviamente adversos.

O substancial aprofundamento e a rápida intensificação das relações entre a Colômbia e o Brasil constituem sinais claros do êxito dos esforços que vimos empreendendo. Só unidos poderemos conviver com uma

realidade internacional onde as oportunidades não surgem por si mesmas, mas precisam ser criadas e aproveitadas com determinação.

É altamente significativa a visita de Vossa Excelência ao Brasil, menos de seis meses depois de minha viagem a Bogotá. Ao lado desse componente pessoal em nossas relações bilaterais, contamos com expressivo número de compromissos firmados nas duas ocasiões, oferecendo amplo lastro jurídico à colaboração brasileiro-colombiana nos mais diversos setores, tais como o da cooperação técnica, o da cooperação amazônica e o do intercâmbio de experiências na área da ciência e da tecnologia.

Senhor Presidente,

Essa vocação para o trabalho solidário de nossos países, e as perspectivas promissoras que ora se abrem diante de nós, inspiram-me a propor um brinde à prosperidade e ao bem-estar, cada vez maiores, da grande nação colombiana, ao desenvolvimento das fraternas relações entre o Brasil e a Colômbia e à felicidade pessoal de Vossa Excelência e Senhora de Turbay Ayala.